



## AUMENTO DE 14,2% NO VOLUME FINANCEIRO, LUCRO LÍQUIDO DE R\$623 MILHÕES E MARGEM EBITDA DE 53,5% NO 2T13

Barueri, 06 de Agosto de 2013 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTC: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES 2T13

- **Volume financeiro de transações** no critério mercado totalizou **R\$106,4 bilhões**, aumento de **14,2%** em relação ao 2T12, ou **R\$13,2 bilhões**; no critério contábil, o volume foi R\$104,7 bilhões, aumento de 14,1% em relação ao 2T12, ou R\$12,9 bilhões;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$1,6 bilhão**, aumento de **28,9%** em relação ao 2T12, ou **R\$359,5 milhões**, e aumento de **3,7%** em relação ao 1T13, ou **R\$58,0 milhões**;
- **Receita líquida de Antecipação de Recebíveis\*** totalizou **R\$143,1 milhões**, aumento de **6,8%** em relação ao 2T12, ou **R\$9,1 milhões**, e aumento de **14,3%** em relação ao 1T13, ou **R\$17,8 milhões**;
- **EBITDA** de **R\$859,1 milhões**, aumento de **22,0%** em relação ao 2T12, ou **R\$154,7 milhões**, e redução de **1,8%** em relação ao 1T13, ou **R\$15,4 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **53,5%**, redução de 3,1 pontos percentuais em comparação ao 2T12 e redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao 1T13;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$623,3 milhões**, aumento de **13,6%** em relação ao 2T12, ou **R\$74,5 milhões**, e redução de **2,7%** em relação ao 1T13, ou **R\$17,5 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **38,8%**, redução de 5,2 pontos percentuais em relação ao 2T12 e redução de 2,6 pontos percentuais em comparação ao 1T13;
- **1º lugar** na categoria **Serviços** do ranking “**Maiores e Melhores**” da **Revista Exame**- Premiada pela **7ª vez** consecutiva;
- **1º lugar** na categoria **Serviços Financeiros** entre as empresas mais inovadoras no relacionamento com o cliente, segundo ranking da **Revista Consumidor Moderno/ Dom Strategy Partners**;
- Vencedora do **Prêmio Destaque Setorial** como a melhor em criação de valor do setor de **Serviços Financeiros** em 2012, segundo **Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)**;
- Escolhida entre as “**Melhores Empresas para Começar a Carreira**” no guia da **Revista Você S/A** pelo **3º ano consecutivo**;
- Colocada entre umas das 20 marcas mais valiosas do Brasil no ranking da **Revista Istoé Dinheiro**, com a **BrandAnalytics / Milward Brown**;
- Divulgação do primeiro **Relatório de Sustentabilidade** de acordo com os critérios da **GRI (Global Reporting Initiative)**.

\*Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)



Destaques Operacionais e Financeiros	2T13	2T12	1T13	2T13 X 2T12	2T13 X 1T13
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	104.690,7	91.720,8	98.847,2	14,1%	5,9%
Quantidade de transações (milhões)	1.415,8	1.282,0	1.358,0	10,4%	4,3%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	65.651,7	58.570,5	63.313,0	12,1%	3,7%
Quantidade de transações (milhões)	813,9	750,9	784,1	8,4%	3,8%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	39.039,0	33.150,3	35.534,2	17,8%	9,9%
Quantidade de transações (milhões)	601,9	531,1	573,9	13,3%	4,9%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>1.604,5</b>	<b>1.245,1</b>	<b>1.546,5</b>	<b>28,9%</b>	<b>3,7%</b>
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>859,1</b>	<b>704,4</b>	<b>874,5</b>	<b>22,0%</b>	<b>-1,8%</b>
% Margem EBITDA	53,5%	56,6%	56,5%	(3,1) p.p.	(3,0) p.p.
<b>Lucro Líquido Cielo (R\$ milhões)</b>	<b>623,3</b>	<b>548,9</b>	<b>640,9</b>	<b>13,6%</b>	<b>-2,7%</b>
% Margem Líquida	38,8%	44,1%	41,4%	(5,2) p.p.	(2,6) p.p.

## DESEMPENHO OPERACIONAL 2T13

### Volume Financeiro de Transações

No 2T13, a Cielo capturou 1,416 bilhão de transações, um crescimento de 10,4% em relação ao 2T12 e de 4,3% sobre o 1T13. O volume financeiro de transações totalizou R\$104,7 bilhões, representando um acréscimo de 14,1% quando comparado aos R\$91,7 bilhões no mesmo período em 2012 e aumento de 5,9% em relação ao 1T13.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$65,7 bilhões no 2T13, o que representou um crescimento de 12,1% em relação ao 2T12 e aumento de 3,7% em relação ao 1T13.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$39,0 bilhões no 2T13, um crescimento de 17,8% em relação ao 2T12 e aumento de 9,9% em relação ao 1T13.

De acordo com o critério mercado que considera todo o crédito parcelado no momento da compra, o faturamento teve a seguinte evolução:

Faturamento critério Mercado	2T13	2T12	1T13	2T13 X 2T12	2T13 X 1T13
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	67.324,1	59.980,7	62.088,3	12,2%	8,4%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	526,2	516,8	515,3	1,8%	2,1%
Faturamento Débito (R\$ milhões)	39.039,0	33.150,3	35.534,2	17,8%	9,9%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	601,9	531,1	573,9	13,3%	4,9%
Faturamento Total (R\$ milhões)	106.363,1	93.131,0	97.622,5	14,2%	9,0%
Quantidade Total de Transações (milhões)	1.128,1	1.047,9	1.089,2	7,7%	3,6%



## Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizava 1,37 milhão ao final do 2T13, o que representa um aumento de 8,4% sobre o 2T12 e um aumento de 2,5% sobre o 1T13. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias.

Pontos de Venda Ativos	2T13	2T12	1T13	2T13 X 2T12	2T13 X 1T13
Pontos de Venda Ativos em 60 dias (mil)	1.370	1.264	1.336	8,4%	2,5%

A base instalada de POS teve um crescimento de 9,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e um crescimento de 0,3% em relação ao 1T13. Observa-se que neste trimestre a base de POS instalada ficou praticamente estável em função da otimização de nossa cadeia logística ao acelerar o processo de desinstalação e reciclagem dos equipamentos.

O equipamento WiFi/GPRS terminou o 2T13 representando 52% da base instalada.

POS	2T13	2T12	1T13	2T13 X 2T12	2T13 X 1T13
# POS Instalado (mil)	1,742	1,586	1,738	9.9%	0.3%
% Wireless	52%	42%	49%	9,7 p.p	2,6 p.p

## DESEMPENHO FINANCEIRO 2T13

### Receita Líquida

#### 2T13 X 2T12

A receita líquida da Companhia e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, aluguel de POS e outras receitas, aumentou R\$359,4 milhões, ou 28,9%, para R\$1.604,5 milhões no 2T13, comparada com R\$1.245,1 milhões no 2T12. Esse aumento está relacionado substancialmente à consolidação das demonstrações financeiras da Merchant e-Solutions (Me-S), iniciada a partir do 4T12, e da expansão dos negócios da Companhia.

#### 2T13 X 1T13

Em relação ao 1T13, a receita líquida da Companhia e de suas controladas aumentou R\$58,0 milhões, ou 3,7%, comparada com R\$1.546,5 milhões no 1T13. O acréscimo nas receitas líquidas está relacionado à expansão dos negócios da Companhia e ao impacto da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA.

### Custo dos Serviços Prestados

#### 2T13 X 2T12

O custo dos serviços prestados aumentou R\$214,1 milhões, ou 54,1%, para R\$609,9 milhões no 2T13, comparado com R\$395,8 milhões no 2T12. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:



- (i) Aumento de R\$147,0 milhões pelo aumento dos custos das controladas, impactado principalmente pela consolidação da Me-S que teve início no 4T12, portanto não considerada no 2T12;
- (ii) Acréscimo de R\$20,0 milhões devido ao aumento nos custos de depreciações e amortizações, justificado principalmente em função da amortização do intangível dada a consolidação da Cielo Inc. e pelo aumento do parque total e pela mudança de mix de equipamentos, com mais terminais wireless;
- (iii) Acréscimo de R\$18,5 milhões em virtude do aumento do volume de transações;
- (iv) Aumento de R\$18,1 milhões referente ao acréscimo dos “fees” pagos às bandeiras dado o aumento do volume de transações; entre outros.

### **2T13 X 1T13**

Em relação ao 1T13, o custo dos serviços prestados aumentou R\$45,9 milhões, ou 8,1%, comparado com R\$564,0 milhões. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$24,3 milhões devido ao aumento nos custos relacionados aos serviços de logística e processamento, principalmente em manutenção e ativação de terminais, devido as atualizações das versões dos terminais, troca de aparelhos descontinuados e elevação no número de manutenção de terminais;
- (ii) Acréscimo de R\$8,0 milhões nos custos das controladas, principalmente em função da controlada Merchant e-Solutions devido a apreciação do dólar médio mediante o real;
- (iii) Acréscimo de R\$7,4 milhões em virtude do aumento do volume de transações;
- (iv) Aumento de R\$6,2 milhões devido ao aumento nos custos de depreciação de equipamentos de captura (POS), principalmente pelo aumento do parque total e pela mudança de mix de equipamentos, com mais terminais wireless.

## **Despesas Operacionais**

### **2T13 X 2T12**

As despesas operacionais aumentaram R\$15,7 milhões, ou 7,1%, para R\$235,5 no 2T13, comparadas aos R\$219,8 milhões no 2T12. As despesas operacionais aumentaram em decorrência principalmente da consolidação das demonstrações financeiras da Me-S, iniciada à partir do 4T12.

As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal.** As despesas de pessoal apresentaram um aumento de 32,2%, ou R\$15,9 milhões, para R\$65,2 milhões no 2T13, comparados com os R\$49,3 milhões no 2T12. Essa variação decorre, principalmente da consolidação da Me-S, do ajuste na provisão para participação dos lucros de 2013 e do reajuste nos salários definido pelo acordo com o sindicato.



**Despesas gerais e administrativas.** As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 14,9%, ou R\$8,3 milhões, para R\$64,2 milhões no 2T13, comparadas com os R\$55,9 milhões no 2T12. Essa variação ocorreu em virtude da consolidação da Me-S à partir do 4T12.

**Despesas de vendas e marketing.** As despesas de vendas e marketing diminuíram 34,8% ou R\$26,9 milhões, para R\$50,5 milhões no 2T13, comparadas com os R\$77,4 milhões no 2T12. Essa variação decorre em virtude da redução de realização de campanhas com parceiros (franquias e bandeiras) e da redução de ações de vendas e marketing compartilhados realizadas em parceria com os bancos emissores no 2T13.

**Equivalência patrimonial.** O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,2 milhão, para R\$0,4 milhões de receita no 2T13, comparadas com R\$0,2 milhão de receita no 2T12. O acréscimo está relacionado ao melhor resultado da investida Orizon no 2T13.

**Outras despesas operacionais líquidas.** As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$13,6 milhões, ou 37,9%, para R\$49,4 milhões no 2T13, comparadas com os R\$35,8 milhões no 2T12. O acréscimo está substancialmente relacionado à perda no valor recuperável de ágio da Paggo no valor de R\$30,5 milhões.

## **2T13 X 1T13**

Em relação ao 1T13, as despesas operacionais aumentaram R\$34,0 milhões, ou 16,8%, comparadas com R\$201,5 milhões no 1T13.

As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal.** As despesas de pessoal aumentaram 19,0%, ou R\$10,4 milhões, para R\$65,2 milhões no 2T13, comparados com os R\$54,8 milhões no 1T13. Esse aumento decorre principalmente do ajuste na provisão para participação dos lucros de 2013 no 2T13 e também da reversão de parte da provisão para participação dos lucros de 2012 ocorrida no 1T13.

**Despesas gerais e administrativas.** As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 22,9%, ou R\$11,9 milhões, para R\$64,2 milhões no 2T13, comparadas com os R\$52,3 milhões no 1T13. Essa variação ocorreu em razão dos maiores gastos no 2T13 com serviços profissionais principalmente relacionados a criação de novos produtos/serviços e desenvolvimento de sistemas corporativos.

**Despesas de vendas e marketing.** As despesas de vendas e marketing diminuíram 7,8% ou R\$4,2 milhões, para R\$50,5 milhões no 2T13, comparadas com os R\$54,7 milhões no 1T13. Essa variação decorre do menor volume de iniciativas de vendas e marketing compartilhados com bancos emissores no 2T13 comparado ao trimestre anterior.

**Equivalência patrimonial.** O resultado de equivalência patrimonial gerou uma variação de R\$1,7 milhões, de R\$0,4 milhões de receita no 2T13, comparadas com R\$1,3 milhões de despesa no 1T13. Esse aumento, basicamente, é resultado do aumento no resultado da controlada em conjunto Orizon no 2T13.

**Outras despesas operacionais líquidas.** As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$17,2 milhões, ou 53,6%, para R\$49,4 milhões no 2T13, comparadas com os R\$32,2 milhões no 1T13. O acréscimo está substancialmente relacionado à perda no valor recuperável de ágio da Paggo no valor de R\$30,5 milhões.

## **EBITDA**

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.



O EBITDA totalizou R\$ 859,1 milhões no 2T13, aumento de 22,0% em relação ao 2T12 e redução de 1,8% sobre o 1T13.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não da Cielo S.A.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

## RESULTADO FINANCEIRO

### 2T13 X 2T12

O resultado financeiro totalizou R\$186,6 milhões no 2T13, uma redução de 1,1% em relação ao 2T12, que obteve um resultado de R\$188,6 milhões.

**Receitas financeiras.** As receitas financeiras diminuiram R\$1,0 milhão, ou 16,7%, para R\$4,6 milhões no 2T13, comparadas com os R\$5,6 milhões no 2T12.

**Despesas financeiras.** As despesas financeiras aumentaram R\$36,8 milhões, ou 136,6%, para R\$63,8 milhões no 2T13, comparadas com os R\$27,0 milhões no 2T12. Essa variação decorre substancialmente do aumento da antecipação do fluxo de recebíveis com emissores e apropriação dos juros sobre novos empréstimos e financiamentos (basicamente aumento nos empréstimos Finame e captação dos “Bonds” emitidos pela Cielo e pela controlada Cielo USA).

**Antecipação de recebíveis e ajuste a valor presente.** A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente aumentou R\$36,9 milhões, ou 17,7%, para R\$245,9 milhões no 2T13, comparadas com os R\$209,0 milhões no 2T12. Essa variação decorre principalmente da contínua expansão do produto.

### 2T13 X 1T13

Em relação ao 1T13 houve um aumento de 0,9%, sendo que naquele trimestre o resultado foi de R\$185,0 milhões.

**Receitas financeiras.** As receitas financeiras aumentaram R\$0,6 milhão, ou 15,0%, para R\$4,6 milhões no 2T13, comparadas com os R\$4,0 milhões no 1T13.

**Despesas financeiras.** As despesas financeiras aumentaram R\$19,2 milhões, ou 43,3%, para R\$63,8 milhões no 2T13, comparadas com os R\$44,6 milhões no 1T13. Essa variação decorre principalmente dos juros provenientes do aumento da operação de antecipação de recebíveis com emissores no 2T13.

**Antecipação de recebíveis e ajuste a valor presente.** A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente aumentou R\$20,6 milhões, ou 9,1%, para R\$245,9 milhões no 2T13, comparadas com os R\$225,3 milhões no 1T13. Essa variação decorre principalmente da contínua expansão do produto.



## Análise Gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no 2T13 totalizou R\$ 10,6 bilhões, representando 16,1% do volume total de crédito e apresentando crescimento de 71,7% em relação ao 2T12 e de 27,7% em relação ao 1T13.

A receita bruta somou R\$ 268,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 26,2% em relação ao 2T12 e de 17,7% em relação ao 1T13.

A partir deste trimestre passaremos a apresentar uma análise gerencial do produto considerando custo de *funding*. Nesta análise aplica-se à totalidade dos recursos destinados à antecipação de recebíveis o mesmo custo de captação que temos ao antecipar nosso fluxo de recebíveis com os bancos emissores. O resultado está demonstrado na tabela a seguir:

Antecipação de Recebíveis	2T13	2T12	1T13	2T13 X 2T12	2T13 X 1T13
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	16,1%	10,5%	13,1%	5,6 p.p.	3, p.p.
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ Milhões)	10.579,6	6.162,2	8.285,4	71,7%	27,7%
Prazo Médio (Dias Corridos)	59,6	57,7	65,5	1,90	(5,90)
Prazo Médio (Dias Úteis)	41,5	39,8	44,7	1,70	(3,20)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ Milhões)	268,1	212,4	227,7	26,2%	17,7%
Custo de Captação- Gerencial (R\$ Milhões)	(125,0)	(78,4)	(102,5)	59,4%	22,0%
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis* (R\$ Milhões)	143,1	134,0	125,2	6,8%	14,3%

\* Líquida do Custo de Captação Gerencial

O ticket médio destas operações ao longo do 2T13 foi de R\$3,1 mil, valor ligeiramente superior ao do 2T12 que foi de R\$2,6 mil e estável em relação ao 1T13.

## INVESTIMENTO EM POS

Com relação aos investimentos em aquisições de POSs, o montante foi de R\$ 90,8 milhões no 2T13, totalizando R\$ 161,1 milhões no primeiro semestre de 2013, lembrando que este montante é financiado através de linha de crédito do BNDES - Finame.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Composição Acionária

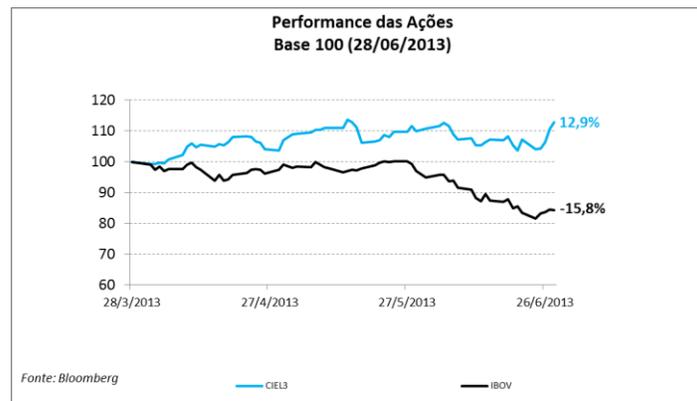
As ações da Cielo S.A. estrearam na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa e Índice de Dividendos (IDIV).



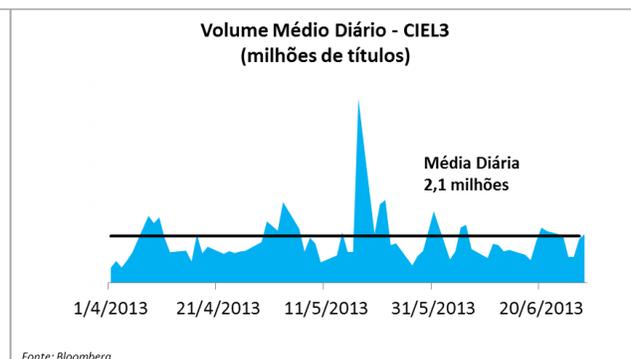
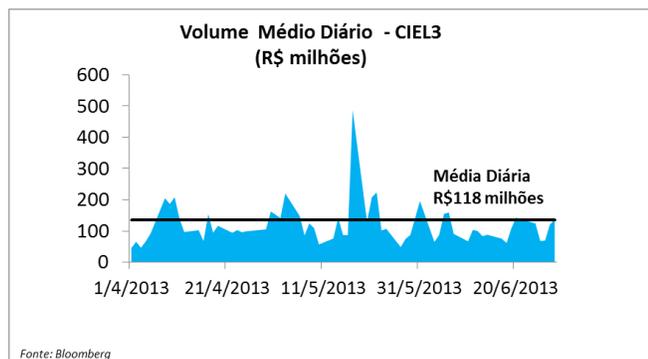
Composição Acionária	ON	%
<b>Acionistas Controladores</b>	<b>450.416.649</b>	<b>57,30%</b>
<i>Banco Bradesco</i>	225.208.300	28,65%
<i>Banco do Brasil</i>	225.208.349	28,65%
<b>Em Circulação</b>	<b>334.106.441</b>	<b>42,50%</b>
<b>Tesouraria</b>	<b>1.592.379</b>	<b>0,20%</b>
<b>Total</b>	<b>786.115.469</b>	<b>100,0%</b>

## Desempenho das Ações

No segundo trimestre de 2013, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 15,8%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 12,9%. No dia 28 de junho de 2013, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 56,00/ação, representando um valor de mercado de R\$ 44 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre abril e junho de 2013 totalizou 2,1 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$118,7 milhões, representando 0,6% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,2 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 91 milhões, ou 0,5% do *free float*.



## Desempenho dos Bonds

No final do 2T13, a Companhia possuía R\$1,9 bilhão em principal mais juros a pagar, em função dos bonds emitidos em novembro de 2012. No dia 28 de Junho de 2013 o spread estava em 288 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

## Eventos do Trimestre

Em 26 de abril de 2013, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual foi deliberado o aumento do capital social dos atuais R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) para R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), ou seja, um aumento de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), com bonificação de ações, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, 1 (uma) nova ação ordinária para cada lote de 5 (cinco) ações ordinárias de que forem titulares na posição final de 26/04/2013, sendo que a partir de 29/04/2013, inclusive, as ações foram negociadas “ex direito” à bonificação, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Após a bonificação, a Companhia passou a totalizar 786.115.469 ações ordinárias.

CIEL3 - 28/06/2013	
Total de Ações ('000)	786.115,47
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	56,00
Mkt. Cap (R\$'000)	44.022.466,26
Free-float ('000)	334.106,44
Free-float (R\$ '000)	18.709.960,70
ADTV <sup>(1)</sup> (R\$'000)	118.017,7
ADTV <sup>(1)</sup> / Free-float	0,63%
Proventos(*) (R\$'000)	839.417,12
Dividendos/Lucro Líquido	70%
Proventos por ação	1,28

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/04/2013 e 28/06/2013.

(\*) Considera apenas os proventos referentes ao segundo semestre do exercício de 2012



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2T13- NÃO AUDITADO

	2T13	2T12	1T13	2T13 X 2T12	2T13 X 1T13
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.765.493</b>	<b>1.392.069</b>	<b>1.701.373</b>	<b>26,8%</b>	<b>3,8%</b>
ISS	(14.360)	(15.641)	(12.517)	-8,2%	14,7%
PIS/COFINS	(146.607)	(131.377)	(142.322)	11,6%	3,0%
<b>IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS</b>	<b>(160.967)</b>	<b>(147.018)</b>	<b>(154.839)</b>	<b>9,5%</b>	<b>4,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.604.526</b>	<b>1.245.051</b>	<b>1.546.534</b>	<b>28,9%</b>	<b>3,7%</b>
Custo dos serviços prestados	(516.481)	(322.369)	(476.788)	60,2%	8,3%
Depreciações e amortizações	(93.421)	(73.464)	(87.215)	27,2%	7,1%
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(609.902)</b>	<b>(395.833)</b>	<b>(564.003)</b>	<b>54,1%</b>	<b>8,1%</b>
Pessoal	(65.237)	(49.342)	(54.768)	32,2%	19,1%
Gerais e administrativas	(64.199)	(55.878)	(52.247)	14,9%	22,9%
Depreciações e amortizações	(6.557)	(1.577)	(6.324)	315,8%	3,7%
Vendas e Marketing	(50.463)	(77.390)	(54.733)	-34,8%	-7,8%
Equivalência patrimonial	407	216	(1.286)	88,4%	-131,6%
Outras despesas receitas operacionais, líquidas	(49.429)	(35.848)	(32.176)	37,9%	53,6%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(235.478)</b>	<b>(219.819)</b>	<b>(201.534)</b>	<b>7,1%</b>	<b>16,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>859.124</b>	<b>704.440</b>	<b>874.536</b>	<b>22,0%</b>	<b>-1,8%</b>
Receitas financeiras	4.630	5.558	4.025	-16,7%	15,0%
Despesas financeiras	(63.857)	(26.991)	(44.568)	136,6%	43,3%
Receita com antecipação de recebíveis	268.102	212.364	227.694	26,2%	17,7%
Despesa de ajuste a valor presente	(22.190)	(3.360)	(2.373)	560,4%	835,1%
Variação cambial, líquida	(62)	1.054	264	-105,9%	-123,5%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>186.623</b>	<b>188.625</b>	<b>185.042</b>	<b>-1,1%</b>	<b>0,9%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>945.769</b>	<b>818.024</b>	<b>966.039</b>	<b>15,6%</b>	<b>-2,1%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(321.603)</b>	<b>(267.426)</b>	<b>(323.003)</b>	<b>20,3%</b>	<b>-0,4%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>624.166</b>	<b>550.598</b>	<b>643.036</b>	<b>13,4%</b>	<b>-2,9%</b>
Atribuído à:					
<b>Acionistas da Cielo S.A.</b>	<b>623.345</b>	<b>548.854</b>	<b>640.866</b>	<b>13,6%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Outros Acionistas que não da Cielo S.A.</b>	<b>821</b>	<b>1.744</b>	<b>2.170</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>624.166</b>	<b>550.598</b>	<b>643.036</b>	<b>13,4%</b>	<b>-2,9%</b>



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 1S13- NÃO AUDITADO

	1S13	1S12	1S13 X1S12
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>3.157.562</b>	<b>2.735.124</b>	<b>15,4%</b>
ISS	(26.877)	(27.603)	-2,6%
PIS/COFINS	(288.929)	(258.143)	11,9%
<b>IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS</b>	<b>(307.985)</b>	<b>(285.746)</b>	<b>7,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>3.151.060</b>	<b>2.449.378</b>	<b>28,6%</b>
Custo dos serviços prestados	(993.269)	(636.487)	56,1%
Depreciações e amortizações	(180.636)	(144.890)	24,7%
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(1.173.905)</b>	<b>(781.377)</b>	<b>50,2%</b>
Pessoal	(120.005)	(98.208)	22,2%
Gerais e administrativas	(116.446)	(91.157)	27,7%
Depreciações e amortizações	(12.881)	(3.156)	308,1%
Vendas e Marketing	(105.196)	(100.759)	4,4%
Equivalência patrimonial	(879)	(120)	632,5%
Outras despesas receitas operacionais, líquidas	(81.605)	(49.569)	64,6%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(437.012)</b>	<b>(342.969)</b>	<b>27,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.733.660</b>	<b>1.473.078</b>	<b>17,7%</b>
Receitas financeiras	8.655	12.546	-31,0%
Despesas financeiras	(108.425)	(39.019)	177,9%
Receita com antecipação de recebíveis	495.796	402.504	23,2%
Despesa de ajuste a valor presente	(24.563)	(14.752)	66,5%
Variação cambial, líquida	202	5.237	-96,1%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>371.665</b>	<b>366.516</b>	<b>1,4%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>1.911.808</b>	<b>1.691.548</b>	<b>13,0%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(644.606)</b>	<b>(573.250)</b>	<b>12,4%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.267.202</b>	<b>1.118.298</b>	<b>13,3%</b>
Atribuído à:		-	
<b>Acionistas da Cielo S.A.</b>	<b>1.264.211</b>	<b>1.115.447</b>	<b>13,3%</b>
<b>Outros Acionistas que não da Cielo S.A.</b>	<b>2.565</b>	<b>2.851</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.267.202</b>	<b>1.118.298</b>	<b>13,3%</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL 2T13- NÃO AUDITADO

### ATIVO

#### **CIRCULANTE**

	30.06.2013	30.06.2012	31.03.2013
Caixa e equivalentes de caixa	429.665	301.254	420.071
Contas a receber operacionais	7.111.658	3.742.923	5.957.147
Contas a receber controladas	113	-	510
Impostos antecipados e a recuperar	2.354	5.625	7.681
Outros valores a receber	24.559	25.757	22.420
Despesas pagas antecipadamente	12.852	9.790	8.783
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>7.581.201</b>	<b>4.085.349</b>	<b>6.416.612</b>

#### **NÃO CIRCULANTE**

Imposto de renda e contribuição social diferidos	490.871	389.097	467.565
Depósitos judiciais	861.015	692.634	820.708
Outros valores a receber	18.100	458	16.708
Investimentos	46.599	-	43.691
Imobilizado	514.527	475.924	498.235
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	959.368	139.501	909.926
Outros intangíveis	1.039.356	82.145	974.001
Total do ativo não circulante	3.929.836	1.779.759	3.730.834
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.511.037</b>	<b>5.865.108</b>	<b>10.147.446</b>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### **CIRCULANTE**

	30.06.2013	30.06.2012	31.03.2013
Contas a pagar a estabelecimentos	3.988.646	1.834.967	3.557.186
Empréstimos e financiamentos	220.650	104.124	219.596
Fornecedores	385.015	329.593	405.580
Impostos e contribuições a recolher	284.294	299.399	220.087
Contas a pagar a controladas			1.265
Dividendos a pagar	600.500	26.557	-
Outras obrigações	181.423	93.875	149.337
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>5.660.528</b>	<b>2.688.515</b>	<b>4.553.051</b>

#### **NÃO CIRCULANTE**

Empréstimos e financiamentos	2.095.238	207.093	1.936.201
Provisão para riscos	952.724	761.744	905.474
Imposto de renda e contribuição social diferidos	324.331	-	296.996
Outras obrigações	10.115	30.569	10.224
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.382.408</b>	<b>999.406</b>	<b>3.148.895</b>

#### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital social	1.000.000	500.000	500.000
Reserva de capital	107.034	94.122	103.865
Reserva de lucros	1.408.551	1.609.007	1.893.116
Ações em tesouraria	(60.791)	(39.726)	(63.672)
Resultados Abrangentes	5.338	-	5.043
Atribuído a Acionistas da Cielo S.A.	2.460.132	2.163.403	2.438.352
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	7.969	13.784	7.148
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.468.101</b>	<b>2.177.187</b>	<b>2.445.500</b>

### **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>11.511.037</b>	<b>5.865.108</b>	<b>10.147.446</b>
-------------------	------------------	-------------------